



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

13/04/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Lei de terceirização é irmã gêmea do trabalho escravo, diz ministro do Trabalho

A lei de terceirização em vigor no país é irmã gêmea do trabalho escravo e a reforma de 2017 trouxe uma "perversidade para a qualidade da relação de trabalho", afirmou nesta quarta-feira (12) o ministro Luiz Marinho (Trabalho), na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados.

A reunião da comissão teve poucas intervenções da oposição e ocorreu sem incidentes, em cenário completamente diferente do observado no dia anterior com o ministro da Justiça, Flávio Dino, na Comissão de Segurança e Justiça da Casa.

Marinho fez inúmeras críticas à reforma de 2017 ao longo das duas horas em que esteve no colegiado. Ele qualificou as mudanças aprovadas durante o governo de Michel Temer de tragédia e retrocesso e citou a necessidade de revisitar pontos do texto, mas sem canetaço ou revogaço.

"A lei de terceirização hoje no país é irmã gêmea do trabalho escravo. Criou a possibilidade de que vale tudo, pode tudo. Isso é algo que precisa ser considerado", afirmou o ministro.

As declarações foram feitas enquanto o ministro defendia a necessidade de enquadrar as atividades econômicas de aplicativos e de estudar formas de proteger os trabalhadores dessas plataformas.

"Não é uma coisa simples falar do enquadramento econômico das novas atividades que as novas tecnologias trazem, que os novos mecanismos, que a evolução traz para os desafios do mercado de trabalho", disse.

Segundo Marinho, é preciso avaliar uma cesta de possibilidades na regulação do trabalho por apps. Segundo ele, há "um certo viés ideológico" nas afirmações de que alguns trabalhadores são "empreendedores" e não desejam registro por meio da CLT.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 13 de abril.

Redução de juros poderá criar empregos em massa no Brasil', diz Luiz Marinho

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, apresentou nesta quarta-feira (12), à Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, o plano de trabalho da sua pasta para o ano de 2023.

Entre os vários temas abordados, ele ressaltou a necessidade de falar sobre um assunto que "todas as áreas de governo" devem ter como "ponto de reflexão sobre economia": a questão dos juros.

"A economia precisa entrar em fase de crescimento para gerar processo de oportunidade. Os juros brasileiros estão num patamar inaceitável. Esse deve ser um tema da comissão, porque a redução de juros poderá provocar a geração de empregos em massa no Brasil", disse. "Há um clamor de todas as atividades econômicas, inclusive a constatação de banqueiros", de que os juros estão acima do razoável.

A observação de Marinho é realista. Em fevereiro, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, afirmou que "os bancos não precisam de juros altos para ter lucro". Segundo ele na ocasião, o que o setor precisa "é de uma agenda para reduzir o custo de crédito". Mais do que isso, o banqueiro afirmou que "os juros precisam baixar e isso não depende só dos bancos".

Outro ponto destacado pelo ministro do trabalho na sua fala na comissão foi o trabalho escravo. Segundo ele, em 100 dias o governo libertou 1.127 pessoas do trabalho análogo à escravidão. Para Marinho, é "um absurdo e inaceitável" que o país ainda conviva com essa realidade.

A missão do governo e das instituições, inclusive o Legislativo, não deve se resumir a pura e simplesmente libertar trabalhadores nessa condição, defendeu. "Nossa missão é impedir essa condição. Precisamos encontrar caminhos para evitar que essa aberração aconteça", disse.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 13 de abril.

Vendas em supermercados registram nova queda, diz pesquisa

O volume de vendas dos supermercados e atacarejos caiu em março, de acordo com o monitoramento da Scanntech.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, a queda no volume de unidades vendidas foi de 1,2%.

Na mesma base de comparação, os preços cresceram mais de 10%.

Excluindo a cesta de Páscoa, que abrange produtos como chocolate, sardinha, azeite, vinho e azeitona, o tombo nas vendas foi de quase 3%.

O mau desempenho é atribuído à queda no poder compra e na confiança do consumidor, segundo a Scanntech.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 13 de abril.

Bolsa perde força após ata do Fed, mas fecha em alta; dólar fica abaixo de R\$ 4,95

Depois de chegar a superar os 108 mil pontos, a Bolsa fechou com uma alta mais moderada nesta quarta-feira (12). Os investidores tiraram o pé do acelerador na compra de ações após a ata da última reunião do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) que definiu a alta de 0,25 ponto percentual na taxa de juros nos Estados Unidos.

Analistas classificaram como duro o tom da ata do FOMC (o comitê responsável pela política monetária nos Estados Unidos). Um dos pontos destacados foi o apoio de alguns membros do comitê a uma alta de 0,50 ponto percentual nos juros.

O Ibovespa fechou em alta de 0,64%, a 106.889 pontos. Na máxima do dia, atingido pouco antes da divulgação da ata do FOMC, o índice bateu a máxima de 108.277 pontos.

O dólar comercial à vista caiu 1,31%, a R\$ 4,941, depois de bater em R\$ 4,91 na mínima. Este é o menor fechamento para a moeda americana ante o real desde o dia 9 de junho de 2022.

Entre os alimentos, houve queda nos preços da batata-inglesa (-12,80%) e do óleo de soja (-4,01%).

No cálculo do IPCA, a alimentação no domicílio integra o grupo alimentação e bebidas, que desacelerou a alta para 0,05% em março, após subir 0,16% em fevereiro.

"Pelo lado positivo, um dos destaques ficou por conta de alimentação e bebidas. O grupo possui o maior peso e avançou somente 0,05%", disse em relatório o banco Original.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 13 de abril.

FERIADO DE TIRADENTES E 1º DE MAIO Colônia Caraguatatuba

PACOTE DE 3 DIAS

SÓCIO	R\$ 480,00
CONVIDADO	R\$ 540,00

Todos os valores acima são individuais

Crianças até 5 anos não pagam

Crianças de 6 a 11 pagam metade do valor

Diária do estacionamento R\$ 5,00

Pet pequeno R\$ 50,00 duas diárias e acima de duas R\$ 100,00

ÚLTIMAS VAGAS

MAIS INFORMAÇÕES: 13 3226 3200

SINOPSE SINTIUS 13-04-2023
1942 - 2023